Tópicos em Fundamentos da Computação Aula 10 SAT – Modificações DPLL

Karina Girardi Roggia karina.roggia@udesc.br

Departamento de Ciência da Computação Centro de Ciências Tecnológicas Universidade do Estado de Santa Catarina

2024



Aprendizado de Novas Cláusulas

- Aprender = adição de novas cláusulas, sem aumentar o número de átomos.
- Encolher o espaço de busca! As novas cláusulas são de tal forma que proíbem a repetição de más escolhas.
- Novas cláusulas são adicionadas quando encontradas contradições no processo de simplificação.



- DPLL: construção de valoração que satisfaça o conjunto de cláusulas, a partir de uma valoração parcial, inicialmente vazia.
- Expansão da valoração:
 - pela escolha de literais;
 - pela propagação unitária.
- Quando uma contradição é encontrada, faz-se backtracking, contraindo a valoração parcial construída.



Ao iniciar o DPLL

$$\mathcal{V} = \emptyset$$

Supondo que não há cláusulas unitárias no conjunto. Então deve-se escolher algum literal para a valoração. Seja \mathbf{a}_1 o literal escolhido.

$$\mathcal{V} = \{a_1\}$$

Procede-se à propagação unitária, que pode obter a valoração de outros literais $\alpha_2,\dots,\alpha_{k_\alpha}$

$$\mathcal{V} = \{\mathbf{a}_1, \alpha_2, \dots, \alpha_{k_n}\}$$



Se não houver contradição e o conjunto não estiver totalmente valorado, então deve-se proceder a nova escolha de literal e executar a propagação unitária

$$\mathcal{V} = \{\mathbf{a_1}, \alpha_2, \dots, \alpha_{k_\alpha}, \mathbf{b_1}, \mathbf{b_2}, \dots, \mathbf{b_{k_b}}\}\$$

Caso seja encontrada uma contradição, o algoritmo DPLL desfaz a propagação unitária de ${f b_1}$ e inicia tentativa com

$$\mathcal{V} = \{\mathbf{a_1}, \, \alpha_2, \, \ldots, \, \alpha_{k_\alpha}, \sim b_1\}$$

A derivação da contradição indica que a_1 e b_1 não são possíveis simultaneamente, ou seja, $\neg(a_1 \land b_1)$, o que é equivalente à cláusula

$$\neg a_1 \lor \neg b_1$$

que pode ser adicionada ao conjunto de cláusulas a serem satisfeitas.



- Tal aprendizagem, utilizada isoladamente, não melhora muito a eficiência.
- ullet Tendo-se escolhido k literais no ramo em que a cláusula foi aprendida, tal aprendizado somente será usado se k-1 literais aparecerem em outro ramo do DPLL.
- Deve-se empregar conjuntamente com outras técnicas, como a de Reinício Aleatório.



Aprendendo por Inferência

- Aprendizado a partir das cláusulas envolvidas na obtenção da contradição encontrada
- Resolução das cláusulas que resultaram na contradição
- Necessária adição de informação junto à valoração parcial
 - Literal obtido por propagação unitária: qual a cláusula que deu origem ao literal
 - ullet Literal valorado por escolha: associado ao termo $oxed{\top}$



Aprendendo por Inferência – Exemplo

Seja o conjunto de cláusulas

$$\{p \lor q, p \lor \neg q, \neg p \lor t \lor s, \neg p \lor \neg t \lor s, \neg p \lor \neg s\}$$

Tome-se as escolhas $\neg t$ seguida por p, representadas pela valoração

$$\{(\neg \mathbf{t}, \top), (\mathbf{p}, \top)\}$$

Após a propagação linear, tem-se

$$\{(\neg t, \top), (p, \top), (\neg s, \neg p \lor \neg s), (s, \neg p \lor t \lor s)\}$$



Aprendendo por Inferência – Exemplo

Aplicando-se a regra de resolução sobre as cláusulas que geraram a contradição

$$\frac{\neg p \lor \neg s \qquad s \lor t \lor \neg p}{\neg p \lor t \lor \neg p}$$

$$\frac{\neg p \lor t \lor \neg p}{\neg p \lor t}$$

O que resulta no aprendizado da cláusula $\neg p \lor t$. Na prática, este tipo de aprendizado traz efeitos mais positivos sobre a eficiência do DPLL.



Método Chaff

Extensão do DPLL que utiliza aprendizado e uso dos seguintes elementos:

- Literais Vigiados
- Retrossaltos (backjumping)
- Reinícios Aleatórios
- Heurística de Seleção de Literais



Literais Vigiados

- 80% do tempo de execução de algoritmo DPLL é destinado à propagação unitária
- É interessante, portanto, investir em otimização desta parte da execução
- Propriedades da Técnica dos Literais Vigiados:
 - Aceleração da Propagação Unitária
 - Sem necessidade de apagar literais ou cláusulas
 - Sem necessidade de vigilância de todos os literais de uma cláusula
 - Retrocesso em tempo constante (muito rápido)



Literais Vigiados

Estrutura de Dados tal que:

- A cada instante, toda cláusula c tem exatamente **dois** literais selecionados: λ_{c_1} e λ_{c_2} ;
- λ_{c1} e λ_{c2} são escolhidos dinamicamente, e mudam durante a execução;
- λ_{c_1} e λ_{c_2} são propriamente vigiados, ou seja,
 - · ambos são indefinidos, ou
 - ao menos um deles é valorado com 1.



Literais Vigiados

Início:

- $\mathcal{V} = \emptyset$
- cada cláusula terá um par de literais vigiados (independente da escolha, todo par será propriamente vigiado)

Execução do DPLL:

- Expansão de \mathcal{V} : escolha de literais ou propagação unitária
- Algum literal vigiado pode ser falsificado, tornando o par impróprio
- Necessário acionar algoritmo de manutenção dos literais vigiados



Literais Vigiados – Manutenção

Caso um par de literais vigiados se torne impróprio:

- troca-se os literais vigiados, retirando os literais valorados em
 0 por outros da cláusula que tornem o par próprio
- se não há par próprio, duas situações podem ocorrer
 - há um único literal indefinido na cláusula
 - · todos os literais foram falsificados



Literais Vigiados – Manutenção

Há um único Literal indefinido na cláusula

- O literal será valorado como 1
- ullet Expansão da valoração ${\mathcal V}$
- Propagação da informação



Literais Vigiados – Manutenção

Todos os literais foram falsificados

- Necessário fazer o retrocesso da valoração
- Apagar as propagações unitárias até achar um literal que foi escolhido
- Inverte-se a escolha do literal
- A propagação é feita pelos literais vigiados



| Cláusula | λ_{c_1} | λ_{c_2} |
|------------------------|--------------------|-----------------|
| $p \lor q \lor r$ | p = * | q = * |
| $p \lor \neg q \lor s$ | $\mathfrak{p} = *$ | $\neg q = *$ |
| $p \lor r \lor \neg s$ | p = * | r = * |

Supondo escolha do literal $\neg p$ para a valoração, ou seja, $\mathcal{V} = {\{ \neg p \}}$.



| Cláusula | λ_{c_1} | λ_{c_2} |
|------------------------|-----------------|-----------------|
| $p \lor q \lor r$ | p = * | q = * |
| $p \lor \neg q \lor s$ | p = * | $\neg q = *$ |
| $p \lor r \lor \neg s$ | p = * | r = * |

Supondo escolha do literal $\neg p$ para a valoração, ou seja, $\mathcal{V} = \{ \neg p \}$. Então todos os pares de literais ficam não próprios, portanto cada cláusula terá um novo par de literais vigiados:

| Cláusula | λ_{c_1} | λ_{c_2} |
|------------------------|-----------------|-----------------|
| $p \lor q \lor r$ | r = * | q = * |
| $p \lor \neg q \lor s$ | s = * | $\neg q = *$ |
| $p \lor r \lor \neg s$ | $\neg s = *$ | r = * |



Nova escolha deve ser feita. Seja então $\mathcal{V} = \{\neg \mathbf{p}, \neg \mathbf{r}\}.$

| Cláusula | λ_{c_1} | λ_{c_2} |
|------------------------|-----------------|-----------------|
| $p \lor q \lor r$ | r = 0 | q = * |
| $p \lor \neg q \lor s$ | s = * | $\neg q = *$ |
| $p \lor r \lor \neg s$ | $\neg s = *$ | r = 0 |



Nova escolha deve ser feita. Seja então $\mathcal{V} = \{\neg \mathbf{p}, \neg \mathbf{r}\}.$

| Cláusula | λ_{c_1} | λ_{c_2} |
|------------------------|-----------------|-----------------|
| $p \lor q \lor r$ | r = 0 | q = * |
| $p \lor \neg q \lor s$ | s = * | $\neg q = *$ |
| $p \lor r \lor \neg s$ | $\neg s = *$ | r = 0 |

A primeira e terceira cláusulas tornam-se impróprias. Como não é possível escolher novos literais não valorados para substituir os literais com valor 0, então os literais vigiados não valorados passarão a valer 1. Logo $\mathcal{V} = \{\neg \mathbf{p}, \neg \mathbf{r}, q, \neg s\}$.

| Cláusula | λ_{c_1} | λ_{c_2} |
|------------------------|-----------------|-----------------|
| $p \lor q \lor r$ | r = 0 | q = 1 |
| $p \lor \neg q \lor s$ | s = * | $\neg q = *$ |
| $p \lor r \lor \neg s$ | $\neg s = 1$ | r = 0 |



Sucede-se à propagação nos literais vigiados.

| Cláusula | λ_{c_1} | λ_{c_2} |
|------------------------|-----------------|-----------------|
| $p \lor q \lor r$ | r = 0 | q = 1 |
| $p \lor \neg q \lor s$ | s = 0 | $\neg q = 0$ |
| $p \lor r \lor \neg s$ | $\neg s = 1$ | r = 0 |



Sucede-se à propagação nos literais vigiados.

| Cláusula | λ_{c_1} | λ_{c_2} |
|------------------------|-----------------|-----------------|
| $p \lor q \lor r$ | r = 0 | q = 1 |
| $p \lor \neg q \lor s$ | s = 0 | $\neg q = 0$ |
| $p \lor r \lor \neg s$ | $\neg s = 1$ | r = 0 |

Note que não há forma de conseguir um par de literais próprios para a segunda cláusula. Portanto deve ser feito um retrocesso da valoração até a última escolha, invertendo-a.

$$\mathcal{V} = {\neg \mathbf{p}, \neg \mathbf{r}, \mathbf{q}, \neg \mathbf{s}} \Rightarrow \mathcal{V} = {\neg \mathbf{p}, \mathbf{r}}$$

E atualizam-se os valores dos literais vigiados:

| Cláusula | λ_{c_1} | λ_{c_2} |
|------------------------|-----------------|-----------------|
| $p \lor q \lor r$ | r = 1 | q = * |
| $p \lor \neg q \lor s$ | s = * | $\neg q = *$ |
| $p \lor r \lor \neg s$ | $\neg s = *$ | r = 1 |





Técnica para evitar duplicação de esforços causados por má escolha de literal que não influencia na obtenção de contradições posteriores.

Exemplo:

$$\mathcal{V} = \{ (\neg \mathbf{p}, \top), (\neg \mathbf{r}, \top), (\mathbf{a}, \top), (\mathbf{q}, \mathbf{p} \vee \mathbf{q} \vee \mathbf{r}), (\neg \mathbf{s}, \mathbf{p} \vee \mathbf{r} \vee \neg \mathbf{s}), (\mathbf{s}, \mathbf{p} \vee \neg \mathbf{q} \vee \mathbf{s}) \}$$

A escolha do literal α não influenciou na obtenção da contradição, portanto o retrocesso invertendo a polaridade de α provocará nova contradição.

Logo, faz-se o backtracking diretamente sobre a escolha de $\neg r$.



Reinícios Aleatórios

Cenário:

- fórmula com 1000 átomos, satisfazível
- todas as valorações que a satisfazem são tais que $p_1=0$
- primeira escolha feita no DPLL: $p_1 = 1$
- possibilidade de encontro de valoração que satisfaça a fórmula: depois da exploração de 2⁹⁹⁹ ramos (pior caso)



Reinícios Aleatórios

Possível solução:

- aliar aprendizado de cláusulas com possibilidade de reinício do processo de escolha de literais
- o aprendizado de novas cláusulas pode influenciar na escolha do literal e qual polaridade utilizar (heurísticas)
- utilizar parâmetro ε com probabilidade de reinício da valoração (exemplo: $\varepsilon=0,5\%$)
- quando encontrada contradição, após o aprendizado de cláusulas, o retrocesso ocorre com probabilidade $1-\varepsilon$
- com probabilidade ε , toma-se $\mathcal{V} = \emptyset$
- Deve-se manter as fórmulas aprendidas ao reiniciar!!!



Heurística VSIDS

VSIDS - Variable State Independent Decaying Sum

- Heurística para escolha de literais
- Privilegia a satisfação de cláusulas recém aprendidas
- Utilização de contadores simples



Heurística VSIDS

- Cada polaridade de cada átomo terá um contador que inicia zerado
- Para cada cláusula, é incrementado o contador de cada um dos literais presentes
- Quando uma cláusula é aprendida, os contadores dos literais presentes devem ser atualizados
- Os literais com maior contador são os candidatos à seleção
- Em caso de empate, utiliza-se escolha aleatória entre os habilitados
- Periodicamente, todos os contadores são divididos por uma constante
- Deste modo, literais presentes em cláusulas recém aprendidas tem maior probabilidade de serem escolhidos